TL6676

Timor-Leste: as fases da luta

25 anos de luta pela independência: *a vitória foi apenas uma questão de tempo*

Passos para a descolonização (Abril 74-Dezembro 75)

(74)25ABR- Fim do regime ditatorial em Portugal.

MAI- Formação dos partidos políticos: UDT, ASDT (FRETILIN a partir de Setembro) e APODETI .

19JUN- Portugal admite 3 opções: continuação do regime colonial, integração na Indonésia ou a independência.

(75)JAN- UDT e FRETILIN: aliança pela independência.

MAI- UDT rompe a aliança.

17JUL- Portugal prevê eleições para Outubro de 76 e um período de transição até 78.

AGO- Golpe da UDT e contra-golpe da FRETILIN

20AGO- Formação das FALINTIL.

OUT- Acções armadas da Indonésia na fronteira.

28NOV- FRETILIN declara a independência

Invasão e guerra de posições (Dezembro 75-Agosto 77)

(75)07DEZ- Invasão por terra, mar e ar: fuga para as montanhas.

DEZ- ONU: a Assembleia Geral (Res.3485) afirma o direito à autodeterminação e pede a saída imediata das tropas indonésias; o Conselho de Segurança (CS) (Res.384) pede, por unanimidade a saída dos militares.

(76)11MAR- A Rádio Maubere é o único meio de comunicação com o exterior.

12JUL- Denuncia dos campos de concentração.

17JUL- A Indonésia integra Timor Leste como a 27ª província.

29OUT- Relatórios militares indonésios e da FRETILIN descrevem grandes confrontos por todo o território.

(77)08MAR- O Conselho Superior da Luta da FRETILIN reúne-se e define o principio da "guerra popular e bases de apoio".

Destruição das Bases (Setembro 77- Maio 80)

(77)SET- Campanhas de cerco e aniquilamento.

(78)JUN- Avanços indonésios no sector Norte-Central.

DEZ- Queda da última base: Matebian.

(79)MAR- O Comité Internacional da Cruz Vermelha é autorizado a entrar no território.

JUL- Censo indonésio: é internacionalmente aceite que 1/3 da população foi dizimada pela guerra e pela fome.

DEZ- É usado Napalm em Timor.

Reorganização da Resistência (Junho 80- Março 83)

(80) - Xanana inicia a "marcha dos 50" procurando bolsas de resistência

10JUN- Ataque ao emissor de radiodifusão e ao Paiol de Dili.

JUN- Inicio das deportações em massa para Ataúro.

(81) - "Operasi Keamanan": milhares de timorenses são usados como "escudos humanos".

13OUT-Denúncia pública dos massacres por D. Martinho.

DEZ- Reorganização da resistência armada sob comando de Xanana Gusmão.

(82)DEZ- São capturados manuais indonésios que referem o apoio da população à guerrilha, necessidade de controlar a população e torturas...

O cessar fogo (Março 83- Agosto 83)

- Perante o aumento das acções das FALINTIL o comando indonésio procura a rendição pelas conversações.

MAI- Nomeação de Monsenhor Belo

- Os contactos da resistência armada com a população permitem reforçar a rede clandestina.

Recomeço da guerra e reforço da unidade nacional (Agosto 83- Setembro 89)

(83)21AGO- Massacre de Kraras.

(84)24FEV- Primeiros julgamentos políticos.

(85)01JAN- A denuncia a indonesianização forçada

(86)31MAR-Formação da Convergência Nacionalista; plataforma política UDT/FRETILIN no exterior.

(87)20MAR- Ofensiva militar indonésia que envolve 30 000 homens.

DEZ- Formação do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM).

(88)MAI- "Operação limpeza" para captura dos líderes da FRETILIN

(89)MAR- Nova "operação limpeza"

18AGO- O CNRM reforça a componente "nacional" da luta em detrimento da vertente "partidária" : Xanana sai da FRETILIN; as FALINTIL tornam-se apartidárias.

Protesto urbano (Setembro 89- Novembro 91)

(86)27AGO- Estudantes timorenses presos em Jacarta.

(87)11NOV- Distribuição clandestina de panfletos em Dili contra a ocupação.

(89)JAN- Abertura do território

07SET- Centenas de estudantes timorenses na indonésia escrevem a Perez de Cuellar a pedir a retirada imediata das tropas indonésias

12OUT- Visita do Papa João Paulo II: jovens manifestam-se a favor da independência .

Internacionalização da luta (Novembro 91- Janeiro 98)

(91)12NOV- Manifestação pacífica e massacre de Santa Cruz.

(92)20NOV- Prisão de Xanana.

(93)MAI- Julgamento de Xanana

(96)29JAN- Primeira posição comum da EU no âmbito da Política Externa e de Segurança Comum.

11OUT- Prémio Nobel da Paz a Monsenhor Ximenes Belo e José Ramos Horta

(97)FEV- O SG das NU nomeia Jamsheed Marker seu representante pessoal para Timor Leste.

15JUL- Nelson Mandela visita Xanana na prisão e pede a sua libertação a Suharto.

Crise na Indonésia abre novos caminhos (Janeiro 98- Maio 99)

(98)JAN- Crise económica na Indonésia

23/27ABR- Criação do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT): primeira estrutura eleita democráticamente.

21MAI- Suharto renuncia à presidência, o vice-presidente Yusuf Habibie substitui-o.

18JUN- Ali Alatas apresenta ao SG das NU a proposta de um *"estatuto especial de autonomia"* para Timor Leste.

4/5AGO- Numa ronda Negocial (a 10ª), mediada por Kofi Annan, os MNE indonésio e português analisam a proposta de *"estatuto especial"* e Alatas promete uma desmilitarização progressiva.

(99)25JAN- Habibie faz a primeira referência à possibilidade de Timor Leste se separar da Indonésia.

27JAN- O ministro da informação, Yunnus Yosfia, anuncia que, se os timorenses rejeitarem a proposta de autonomia, o governo indonésio proporá à Assembleia Consultiva do Povo a anulação da integração de Timor Leste, abrindo a porta à independência.

11MAR- Portugal e Indonésia acordam em Nova Iorque que a consulta aos timorenses se fará através de escrutínio directo.

Referendo (Maio 99- Setembro 99)

(99)05MAI- Acordos de Nova Iorque

11JUN- O CS institui a UNAMET (Res.1246).

16JUL/05AGO- Recenseamento: 451 719 eleitores em Timor Leste e na diáspora.

09AGO-Assinatura do Código de Conduta para a campanha política.

10AGO- Acantonamento unilateral das FALINTIL.

14AGO- Inicio da campanha para a consulta popular

30AGO- Consulta popular: 446 953 votantes, 98% dos recenseados.

04SET- O SG anuncia os resultados: 21,5% votaram a favor da proposta de autonomia e 78,5% contra, isto é, a favor da independência. Milicias e militares indonésios desencadeiam a violência por todo o território. Fuga da população para as montanhas e deportação de mais de 250 000 timorenses para Timor Ocidental.

Período de transição (Setembro 99- Maio 2002)

(99)12SET- O Governo indonésio concorda com o envio da força internacional.

15SET- O CS autoriza a criação da força multinacional (INTERFET) (Res.1264).

28SET- Portugal e a Indonésia transferem a soberania de Timor Leste para as NU.

19OUT- A Assembleia Consultiva do Povo da Indonésia reconhece o resultado da consulta popular.

25OUT- O CS cria a Administração Transitória das Nações Unidas para Timor Leste (UNTAET) (Res.1272).

31OUT- Os últimos militares indonésios abandonam o território.

02DEZ- Criação dum Conselho Nacional Consultivo.

(00)15JUL-Constituição dum Governo misto (UNTAET/Timorense).

30AGO- Dissolução do CNRT.

23OUT- Criação dum Conselho Nacional inteiramente constituído por Timorenses.

(01)01FEV- As FALINTIL dissolvem-se e dão lugar às Forças de Defesa de Timor Leste (FDTL)

30AGO- Eleições para a constituição da Assembleia Constituinte.

(02)22MAR- Aprovação e assinatura da Constituição.

14ABR- Eleições Presidenciais

Independência (20 de Maio)

Todos deveríamos compreender que a Libertação da Pátria é apenas a metade do objectivo da independência. Porque, depois da independência, a Libertação do Povo constitui a outra metade do objectivo da independência.

(Xanana Gusmão, 1999)